

ENCONTRO DE CASAIS

Casamento
regido pela
Graça





Casamento regido pela graça...
A graça que rege o casamento



Afinal,

- **O que é a graça de Deus?**
 - Compreensões equivocadas comuns
 - Uma proposta de definição
- **Como a graça rege o casamento?**
 - Por que cultivar a graça de Deus?
 - O que ela faz?
- **Como podemos cultivar a graça de Deus?**

O que é a graça de Deus?

- **Compreensões equivocadas comuns**
 - Descompromisso com ordens
 - Liberdade (libertinagem?) para dar vazão aos desejos
 - Rompimento com “tradições opressoras”
 - Favor imerecido
- **Definição proposta:**
 - *“Graça é o poder dinâmico de Deus, dado a nós imerecidamente, que nos capacita a desejar e fazer o que devemos.”*

Como a graça rege o casamento?

Tito 2.11-14

1) Salvação (v. 11)

“A salvação é pela graça de Deus, do começo ao fim (Ef 2.5, 8); é a graça de Deus que nos dá a salvação (Tt 2.11), e a finalidade da salvação é louvor da glória da graça de Deus (Ef 1.6)”
(Packer, “Vocabulos de Deus”, 85)

- **“graça de Deus”** – intenção graciosa de Deus em favor da humanidade. É pela graça que Deus salva, instrui e capacita.
- **“se manifestou”** – o termo aponta para a realidade única e histórica da encarnação de Jesus, comunicada por meio do Evangelho, implícita no termo “salvadora” (cf. Tt 3.4-7)

Como a graça rege o casamento?

2) Educação (v. 12)

Aspecto negativo da educação da graça

- **“renegadas” (renúncia)** – 1 Timóteo 5.8; Tito 1.16
- **“impiedade e paixões mundanas”** – o que tem que ser negado como condição para o cumprimento do objetivo positivo ao qual somos chamados: viver a vida cristã.
 - “impiedade” – tanto em pensamento quanto ação
 - “paixões mundanas” – 1 João 2.16, 17 – desejos que caracterizam o mundo
- A graça nos ensina a negar tanto a raiz da impiedade como suas manifestações concretas.

Como a graça rege o casamento?

2) Educação (v. 12)

Aspecto positivo da educação da graça

- **“vivamos”** – ação principal
 - **“sensata”** – debaixo do domínio próprio (si mesmo)
 - **“justa”** – de forma correta (com o próximo)
 - **“piedosamente”** – num relacionamento correto com Deus (e a Deus)
 - **“no presente século”**:
 - A graça de Deus não nos prepara somente para o futuro eterno (v. 13), mas também nos salva para o presente agora.
 - É a característica diabólica e pecaminosa do presente (2 Tm 4.10)

Como a graça rege o casamento?

3) Esperança (v. 13)

- vv. 13 e 14 são qualificações adicionais para “vivamos”
- **“esperança”** – expectativa pelo que é certo e futuro, mas ainda não realizado
- **“manifestação da glória”** – Segunda Vinda
- **“nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus”** – o versículo é explícito naquilo que todo do NT é implícito: Jesus é Deus.
- **A graça de Deus nos educa para viver aguardando o Senhor Jesus Cristo.**

Como a graça rege o casamento?

4) Formação – de um povo (v. 14)

- O que Cristo fez e a extensão (resultados) de sua obra
- “Jesus se deu por nós...”
 - I. “Para remir-nos de toda iniquidade”: resgatar, redimir de forma eficaz.
 - Cristo nos libertou do controle de todo tipo de pecado
 - II. “Para purificar para si mesmo, um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras”
 - Cristo removeu a contaminação do pecado
 - “Povo de Deus” – Deuteronômio 7.6ss
 - “boas obras” – Tito 2.1-10; 1.16: Você vive de acordo com o que Cristo pagou para você ser dEle?

Como cultivar a graça no casamento?

- **É possível cultivar a graça de Deus no lar?**
 - Sim
 - 2 Pedro 3.18 (comp. 3.17)
 - Hebreus 4.14-16 (comp. com 3.1-6) - Deus é quem dá a ajuda e Ele sabe quando a ajuda é necessária – **Salmo 9.9**
- **Cultivamos a graça de Deus no casamento guardando a Palavra de Deus (Evangelho) num compromisso com Jesus Cristo por meio de nossa confissão pública de fé.**
 - Tendo em mente que a graça salva, educa, dá esperança e forma um povo.

O que temos pela frente

- 1. Definições:** *Casamento regido pela graça*
- 2. Salvação:** *Casamento é uma maquete de uma realidade maior*
- 3. Santificação:** *Casamento é um palco onde a transformação acontece*
- 4. Perseverança:** *Casamento é um teste para mantermos os olhos no Senhor*
- 5. Sugestões práticas e transformação prática**